



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 87ª Ordinária	Sessão legislativa: 3ª	Legislatura: 19ª
Data: 10/10/23		
Local: Plenário Amyntas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15 horas

Sob a presidência do vereador Irlan Melo e sendo secretário o vereador Jorge Santos, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Ciro Pereira, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

Às 15h1min, o presidente suspendeu a reunião pelo prazo de 20 minutos.

O vereador Henrique Braga assumiu a presidência.

O vereador Ciro Pereira assumiu a secretaria.

Às 15h10min, o presidente retomou a reunião.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 85ª Reunião Ordinária, realizada em 6/10/23.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h10min



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O vereador IRLAN MELO fez uso do tempo destinado à liderança de partido e informou que a Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH - recebeu um exemplar da Bíblia de presente da Sociedade Bíblica do Brasil - SBB. Disse que este é o livro mais precioso que existe. Opinou que a anulação e repetição da eleição de conselheiros tutelares em Belo Horizonte decorreram da incompetência da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH. Disse que a nova eleição ocorrerá mediante voto em cédulas de papel. Questionou se o prefeito desconfia do voto eletrônico. Argumentou que hoje não é permitido desconfiar das urnas da Justiça Eleitoral. Pediu que a eleição para conselheiros tutelares seja realizada por meio de urnas eletrônicas.

O vereador PROFESSOR JULIANO LOPES fez uso do tempo destinado à liderança de partido e informou que irá protocolar ainda hoje projetos de lei de interesse dos servidores municipais, inclusive um sobre cotas raciais. Destacou a importância de as comissões da CMBH darem andamento mais rápido ao projeto de lei de refinanciamento de dívidas tributárias municipais, que irá ajudar os comerciantes do Município a se recuperarem da pandemia.

O vereador GABRIEL fez uso do tempo destinado à liderança de partido e opinou que a função da CMBH em relação à nova eleição de conselheiros tutelares é auxiliar. Disse que os vereadores tinham alertado a PBH para não usar o sistema da Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte - Prodabel. Defendeu a aprovação do projeto de lei que implementa a gratuidade do transporte público municipal nas eleições de conselheiros tutelares.

O vereador SÉRGIO FERNANDO PINHO TAVARES fez uso do tempo destinado à liderança de partido e destacou que hoje é o Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher. Acrescentou que as taxas de feminicídios no Brasil são



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

absurdas e fazem do Brasil o quinto país com mais feminicídios. Opinou que a Lei Maria da Penha e a lei que tipificou o crime de feminicídio foram avanços. Defendeu a conscientização como meio para combate do feminicídio.

O vereador Gabriel assumiu a presidência.

O vereador Henrique Braga assumiu a secretaria.

O vereador JOSÉ FERREIRA fez uso do tempo destinado à liderança de partido e disse ter ficado muito triste com a anulação da eleição para conselheiro tutelar, principalmente pelo dinheiro gasto desnecessariamente pela PBH e por candidatos. Acrescentou que lamenta a anulação da eleição, pois a maioria dos conselheiros eleitos são conservadores. Criticou a carência de profissionais no Sistema Único de Saúde - SUS - no Município para prestar o tratamento de hidroterapia. Agradeceu à PBH pelo atendimento das demandas por ele apresentadas.

O vereador JORGE SANTOS fez uso do tempo destinado à liderança de partido e exibiu vídeo em que aparece uma pessoa deitada no chão com a perna sangrando. Disse que esta pessoa é um ciclista que se acidentou ao colidir com abrigo de ponto de ônibus que interrompe uma ciclovia. Informou que entrou em contato com a Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - BHTrans, que lhe respondeu que retirará o abrigo de ônibus do local.

A vereadora FERNANDA PEREIRA ALTOÉ fez uso do tempo destinado à liderança de partido e disse ser indignante o fato de que a eleição para conselheiro tutelar foi anulada pela própria PBH com os mesmos argumentos que foram apresentados cinco dias antes por muitos vereadores da CMBH. Destacou que, por terem apresentado tais argumentos, estes vereadores foram chamados, naquele dia,



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

de “engenheiros de obra pronta”. Argumentou que esta circunstância gera a suspeita de que a anulação foi motivada pelo resultado da eleição. Disse acreditar que não foi esta a motivação. Opinou que está igualmente errado quem agora critica a anulação da eleição por ter ficado satisfeito com o seu resultado.

O vereador Henrique Braga reassumiu a presidência.

O vereador Irlan Melo assumiu a secretaria.

O vereador BRUNO MIRANDA fez uso do tempo destinado à liderança de Governo e destacou que a anulação da eleição de conselheiros tutelares é triste, principalmente para quem foi candidato. Opinou que a anulação foi uma decisão correta diante das inconsistências ocorridas. Argumentou que não se pode dizer que a anulação tenha relação com o resultado da eleição. Disse ser difícil fazer a nova eleição por urna eletrônica, em razão do prazo curto disponível, mas que isto será estudado.

O vereador CIRO PEREIRA e a vereadora FERNANDA PEREIRA ALTOÉ fizeram uso da palavra para explicação pessoal.

O vereador PERO PATRUS fez uso do tempo destinado à liderança de partido e defendeu a extinção do tempo para explicação pessoal previsto no Regimento Interno - RI. Argumentou que alguns vereadores têm abusado dessa prerrogativa. Disse que a anulação da eleição de conselheiro tutelar foi feita pela comissão eleitoral, “não pela PBH”. Destacou que a referida comissão é presidida por um representante da sociedade civil. Argumentou que as citadas inconsistências decorrem de informações que chegaram para a comissão eleitoral ao longo da semana. Criticou que “bolsonaristas” que muito criticaram o uso de urnas eletrônicas na eleição presidencial do ano passado hoje defendem o uso das urnas eletrônicas na eleição



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

para conselheiros tutelares.

O vereador Gabriel reassumiu a presidência.

O vereador Henrique Braga reassumiu a secretaria.

EM TURNO ÚNICO: Projeto de Resolução nº 476/23 - “Susta parcialmente efeitos de dispositivo do Decreto Municipal nº 17.272 de 4 de fevereiro de 2020”.
Autoria: vereadores Braulio Lara, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo e Cleiton Xavier, vereadora Flávia Borja, vereadores Henrique Braga, Irlan Melo, Jorge Santos, José Ferreira, Marcos Crispim e Professor Juliano Lopes, vereadora Professora Marli e vereadores Wesley Moreira e Wilsinho da Tabu.

Requerimento nº 1.300/23 - “Votação destacada, com preferência, do(s) seguinte(s) dispositivo(s): Destaque - Art. 1º do Projeto de Resolução 476/2023”.
Autoria: vereador Irlan Melo.

Indeferido o requerimento.

O vereador Braulio Lara discutiu o projeto.

O vereador Irlan Melo pediu a interrupção da discussão, nos termos do art. 142 do RI.

Deferido.

O vereador Bruno Miranda recorreu.

Provido o recurso. Indeferido o requerimento.

Os vereadores Irlan Melo e Pedro Patrus discutiram o projeto.

O vereador IRLAN MELO usou a palavra para explicação pessoal.

Para encaminhamento de votação, fizeram uso da palavra os vereadores Bruno Miranda, Braulio Lara, Pedro Patrus e Irlan Melo.

Votaram 39 parlamentares, sendo 14 votos SIM e 25 votos NÃO. Rejeitado o



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

projeto.

Os vereadores Irlan Melo e Braulio Lara declararam voto.

O vereador Cleiton Xavier solicitou a verificação do quórum.

Foi registrada a presença de 18 parlamentares, número insuficiente para a continuidade dos trabalhos.

TRANSFERÊNCIAS

Ficaram transferidos para a 88ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 11/10/23, o projeto de lei nº 545/23 e seus respectivos requerimentos, os projetos de resolução nºs 477 e 478/23 e seus respectivos requerimentos, os projetos de lei nºs 412/17, 790/19, 270, 352 e 441/22, 551/23, 427/22 e 479/23 e seus respectivos requerimentos, os projetos de lei nºs 408/22, 540, 600, 601, 519, 568 e 598/23, 139/21, 586/23 e 386/22, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 11/23, os projetos de lei nºs 527, 561, 580 e 616/23, 148/21, 532, 585, 510, 531, 603 e 625/23 e os requerimentos nºs 1.473, 1.494, 1.495 e 1.305 a 1.459/23.

ENCERRAMENTO

Horário: 16h30min

41 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Braulio Lara, Bruno Miranda, Bruno Pedralva, César Gordin, Cida Falabella, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Dr. Célio Frois, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Flávia Borja, Gabriel, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Loíde Gonçalves, Maninho Félix, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Pedro Patrus, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Roberto da Farmácia, Rubão, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Wagner Ferreira, Wanderley Porto, Wesley Moreira e Wilsinho da Tabu

Houve presenças remotas nesta reunião

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente:

Secretária/Secretário: